

USO DO PROTÓTIPO ESTEREOLITOGRAFICO NO PLANEJAMENTO DE RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR APÓS FRATURA DECORRENTE DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO: RELATO DE CASO

Neovani Figueiredo Souza*

Leandro Moura Oliveira*

Iranildo Matheus Leal Nascimento*

Alice Baptista Cavalcante*

EdimarAntonio Nogueira Mota**

A Prototipagem rápida é de uma técnica baseada em imagens digitais, como tomografia computadorizada e ressonância magnética, que reproduz modelos estereolitográficos, com fidelidade, podendo existir erro máximo de 0,1 mm. Possibilitando assim, que os cirurgiões, visualizem e estudem a área que será abordada, desta forma, pode ser realizado um melhor planejamento, diminuindo de maneira significativa a morbidade e tempo associados ao procedimento cirúrgico. Este trabalho tem como objetivo, demonstrar através de um relato de caso, como o uso da prototipagem pode auxiliar no planejamento de reconstrução facial após fratura, quanto a otimização dos resultados estéticos, reabilitação funcional e minimização das intercorrências no trans e pós-cirúrgico. Paciente do sexo feminino, 45 anos de idade, leucoderma, com historia previa de trauma por acidente automobilístico foi admitida no Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus-BA, onde foi submetida a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para correção de defeito de continuidade óssea, decorrente de perda de substância óssea ocasionada pelo trauma, onde em primeiro tempo foi realizado a cirurgia de redução aberta e fixação interna rígida em região de sínfise. Para posteriormente em uma segunda fase cirúrgica assim como será descrito pelo caso, o planejamento com protótipo estereolitográfico e execução cirúrgica de enxertia óssea para a correção do defeito de continuidade óssea. A maioria dos pacientes com fraturas faciais necessitam de hospitalização imediata, principalmente quando essas fraturas envolvem a mandíbula. Isto ocorre, pois, defeitos mandibulares, causam comprometimento estético e funcional de diferentes graus dependendo da extensão, localização e complexidade do defeito, variando de ósseos isolados a defeitos que envolvem tecidos moles da face. As técnicas modernas de prototipagem rápidas oferecem novas rotas para o planejamento e simulação da cirurgia maxilofacial reconstrutiva, permitindo assim melhores resultados estéticos, além disso, garantem uma maior precisão no campo das reconstruções ósseas, otimizando assim a reabilitação funcional e reduzindo a morbidade associada ao procedimento cirúrgico e diminuindo de forma significativa o tempo de operação.

Palavras-chave: Reconstrução Mandibular, Traumatismo Maxilofacial, Fratura Mandibular, Fratura Cominutiva.

*Acadêmicos do curso de Odontologia da Faculdade Maria Milza (FAMAM). neovanifigueiredo@gmail.com, mouraleo97@gmail.com, iranildo_matheus@hotmail.com, essaalice@hotmail.com

**Graduado em Odontologia pela Faculdade Maria Milza (FAMAM). edimar.odontologia@gmail.com